



## Jejum: Tempo de Separação e Consagração

*"No vigésimo quarto dia do mês, os israelitas se reuniram, jejuaram, vestiram pano de saco e puseram terra sobre a cabeça. Os que eram de ascendência israelita tinham se separado de todos os estrangeiros. Levantaram-se nos seus lugares, confessaram os seus pecados e a maldade dos seus antepassados. Ficaram onde estavam e leram o Livro da Lei do Senhor, do seu Deus, durante três horas, e passaram outras três horas confessando os seus pecados e adorando o Senhor, o seu Deus."* **Neemias 9.1-3**

### ■ Um tempo de busca por meio do jejum

A Bíblia nos fala de, pelo menos, três tipos de jejum: de alimentos em geral (**Lucas 4.2**); de alimento e bebida (**Êxodo 34.28**); de alimentos específicos (**Daniel 1.12**). Fala, ainda, de jejuns individuais (**Atos 9.9**) e coletivos (**Atos 13.1-3**); curtos (**Ester 4.16**) ou longos (**1 Reis 19.8**). É bem verdade que as Escrituras só falam de jejum de alimento. No entanto, se atentarmos para o princípio do jejum - e não para sua execução apenas - poderemos pensar em privações voluntárias de outra ordem. Ou seja, superar a noção do jejum como prática religiosa e concebê-la como uma disciplina espiritual. Desse modo, jejuar é abster-nos daquilo que nos satisfaz como um exercício que nos treina a dominar o que nos domina. Do que se alimenta nosso corpo, nossa mente e nosso coração? O que nos satisfaz? Pensando nisso, vamos começar mais uma campanha de 21 dias de jejum, para os quais sugerimos privação das refeições da noite (**12 a 18/10**), do almoço (**19 a 25/10**) e do café da manhã (**26/10 a 1/11**).

### ■ Desejo de consagração

O jejum é um ato de consagração que nos separa do curso de momentos específicos com o propósito de nos concentrarmos na escuta da voz de Deus. Não praticamos a disciplina do jejum para convencer a Deus de algo que queremos nem para aumentarmos um suposto crédito com ele. Jejuamos para estarmos mais sensíveis e, assim, intensificar nossa comunhão com o Senhor (**Mateus 6.6, 16**), nosso revestimento espiritual (**Mateus 17.21**) e nosso alinhamento ao chamado de Deus (**Lucas 4.1-2**). O jejum, portanto, é motivado por um forte desejo de consagração e separação para o propósito que Deus tem a nosso respeito. Não se trata de nós, mas dele. Não diz respeito a uma lista de desejos, mas a uma lista de entregas. O jejum é esta disciplina que nos ensina a nos despirmos de nós mesmos a cada dia e a nos revestirmos de Cristo, abrindo mão do que nos satisfaz para aprendermos a nos deleitar tão somente com ele.

### ■ Lugares aos quais o jejum nos levará

Neemias, a quem nosso texto de abertura faz referência, foi o grande líder da reconstrução dos muros de Jerusalém depois da volta do cativeiro babilônico. Ele enfrentou todo tipo de adversidade para cumprir sua missão. Mas ele sabia que a maior das reconstruções era o relacionamento do povo com Deus. Por isso, no capítulo 9, ele convoca os israelitas para que se consagrem ao Senhor. A jornada de consagração naquele dia começou com jejum, pano de saco e terra na cabeça (**Neemias 9.1**) - práticas que expressavam humilhação naquele contexto. Em seguida, confessaram pecados (**Neemias 9.2**) e, depois de passarem três horas em pé lendo a palavra, se puseram a mais três horas de confissão e adoração (**Neemias 9.3**) - ao todo, seis horas de quebrantamento. O jejum não nos levará a uma situação confortável ou cômoda, mas certamente nos ajudará a chegar no lugar onde Deus está agindo.

### ■ Pare, pense e pratique o jejum

*"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra."* **2 Crônicas 7.14**

Se você tem qualquer restrição de saúde, não recomendamos sua participação neste jejum de alimentos, mas o encorajamos a considerar fazê-lo por meio de outras privações tais como lazer e entretenimento. E lembre-se!!! Sua participação jamais deverá ser motivada por qualquer intenção de convencer Deus a fazer o que você quer. Pratique o jejum desejando intimidade com Deus, transformação da sua vida e conhecimento da vontade do Senhor. É essa busca que nos permitirá ver Deus 1) nos ouvir do céu; 2) perdoar nossos pecados; e 3) curar nossa terra.